

## NOTA INFORMATIVA DE IMPRENSA

Nota N.º: 43/2024

Data: 09/07/2024

### Luto Municipal pela morte de Joana Marques Vidal

O Presidente da Câmara Municipal de Águeda, Jorge Almeida, manifesta, em nome do Executivo Municipal, a sua mais profunda consternação pela morte de Joana Marques Vidal, ex-Procuradora-Geral da República, que faleceu hoje aos 68 anos.

“Lamentamos profundamente a perda desta figura ímpar da nossa sociedade e uma magistrada de grande relevância, que ficará para sempre ligada ao Ministério Público, à sua história e legado”, disse, destacando as suas qualidades humanas e dinamismo, jurídico e social, bem como a sua “notável trajetória como jurista, dedicando a sua vida à causa pública e ao desenvolvimento da comunidade”.

Joana Marques Vidal “era também uma mulher de trato simples, muito atenta, sempre presente e próxima das suas gentes e da comunidade aguedense, denotando um espírito generoso e uma visão de futuro que não serão esquecidos”.

O Presidente da Câmara de Águeda destacou ainda a capacidade de liderança e o papel que desempenhou ao longo da sua carreira, deixando “um contributo significativo para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa”.

“A sua vida foi marcada por um compromisso inabalável com a ética e o rigor, um trabalho e dedicação que serviram de inspiração aos seus pares e certamente o será para as gerações futuras. A sua ausência será sentida por todos”, disse, expressando “as mais sinceras condolências à família, amigos e colegas neste momento de dor”.

Com raízes em Águeda, Joana Marques Vidal desempenhou o Cargo de Procuradora-Geral da República durante seis anos (de 2012 a 2018) e em outubro de 2018 foi agraciada com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Cristo.

O Município de Águeda decretou dois dias de luto municipal (dias 10 e 11 de julho) pela morte da jurista aguedense.